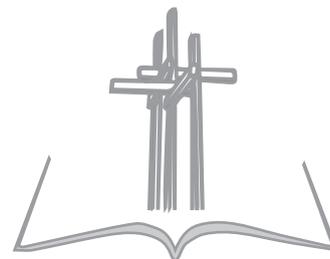




# PALAVRA

SEMANÁRIO LITÚRGICO - PASTORAL LITÚRGICA - PASTORAL DO DÍZIMO

ARQUIDIOCESE DE NATAL - NATAL/RN  
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃOA Palavra se fez carne.  
Jo 1, 14

## MISSA DO CRISMA

*Esta solene liturgia, que nosso Arcebispo concelebra com seu Presbitério, na qual consagra o Santo Crisma e abençoa o óleo do Batismo e da Unção dos Enfermos, é sinal de comunhão e unidade da Igreja. Assim, como comunidade cristã, no início desta manhã, todos nós nos reunimos em torno dos nossos pastores para uma singular ação de graças a Deus pelo dom que é a vida e o ministério dos sacerdotes – presbíteros e bispos – presentes em nossas comunidades paroquiais, celebrando o Mistério de nossa Salvação.*

### RITOS INICIAIS

#### ANTÍFONA

Jesus Cristo fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. (Ap 1,6)

#### 01. CANTO DE ENTRADA

**Ref.: Tu és sacerdote eternamente, segundo ordem de Melquisedec.**

1. Ao lado do fraco combate a injustiça, traz força de Deus para o povo humilde. / Por isso, o rebanho conhece o pastor, que é a luz de Deus para o povo sofredor.

2. Mão que abençoa, voz que concilia, por Jesus perdoa, dá paz e alegria. / Por isso, o rebanho conhece o pastor, este é o operário da seara do Senhor.

3. Das coisas de Deus é servo do povo, oferece os dons, sacrifício novo. / Por isso, o rebanho conhece o pastor, que dá força ao fraco e se condói do pecador.

4. Só quem foi chamado por Deus como Aarão, tem tão grande honra, tão grande missão. / Por isso, o rebanho conhece o pastor, que se faz das almas o sublime pescador.

#### 02. SAUDAÇÃO

**Arc.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**As.: Amém!**

**Arc.:** A paz esteja convosco.

**As.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 03. ATO PENITENCIAL

**Arc.:** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

**As.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à**

**Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.**

**Pr.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**As.: Amém!**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós.

**As.: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr.:** Cristo, tende piedade de nós.

**As.: Cristo, tende piedade de nós.**

**Pr.:** Senhor, tende piedade de nós.

**As.: Senhor, tende piedade de nós.**

#### 04. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

**Ref.: Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus. Amém.**

2. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

#### 05. COLETA

(Missal 3ªed., p. 232)

**Arc.:** Oremos (pausa). Ó Deus, que ungestes o vosso Filho único com o Espírito Santo e o constituístes Cristo e Senhor, concedei que, participando da sua consagração, sejamos no mundo testemunhas da redenção que ele nos trouxe. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**As.: Amém!**

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 06. I LEITURA (Is 61, 1-3.6.8-9)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; para proclamar o tempo da graça do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que choram, para reservar e dar aos que sofrem por Sião uma

coroa, em vez de cinza, o óleo da alegria, em vez da aflição. Vós sois os sacerdotes do Senhor, chamados ‘ministros de nosso Deus’. Eu os recompensarei por suas obras segundo a verdade e farei com eles uma aliança perpétua. Sua descendência será conhecida entre as nações e seus filhos se fixarão no meio dos povos; quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus. - Palavra do Senhor.

**As.: Graças a Deus!**

#### 07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 88)

**Ref.: Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor.**

1. Encontrei e escolhi a Davi, meu servidor, e o ungi, para ser rei, com meu óleo consagrado. Estará sempre com ele minha mão onipotente, e meu braço poderoso há de ser a sua força.

2. Minha verdade e meu amor estarão sempre com ele, sua força e seu poder por meu nome crescerão. Ele, então, me invocará: “O Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!”

#### 08. II LEITURA (Ap 1, 5-8)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João – A vós graça e paz da parte de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. À Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. Olhai! Ele vem com as nuvens e todos os olhos o verão – também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! “Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”. - Palavra do Senhor.

**As.: Graças a Deus!**

#### 09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Ref.: Jesus Cristo, sois bendito, o ungi do Deus Pai.**

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

#### 10. EVANGELHO (Lc 4, 16-21)

**Diác.:** O Senhor esteja convosco.

**As.: Ele está no meio de nós!**

**Diác.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo ✠ segundo Lucas.

**As.: Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, Jesus veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor". Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". - Palavra da Salvação.  
**As.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS SACERDOTAIS

*No dia em que fazemos memória da instituição do sacerdócio ministerial, acompanhem-nos com nossas orações neste momento no qual os presbíteros renovam suas promessas feitas no dia da Ordenação.*

**Arc.:** Filhos caríssimos, celebrando a cada ano o dia em que o Senhor Jesus comunicou o seu sacerdócio aos Apóstolos e a nós, quereis renovar as promessas que um dia fizestes perante o vosso Bispo e o povo santo de Deus?  
**Sac.: Quero!**

**Arc.:** Quereis unir-vos e conformar-vos mais estreitamente ao Senhor Jesus, renunciando a vós mesmos e confirmando os compromissos do sagrado ministério que, levados pelo amor do Cristo, alegremente assumistes com a Igreja, no dia da vossa ordenação presbiteral?  
**Sac.: Quero!**

**Arc.:** Quereis ser fiéis dispensadores dos mistérios de Deus pela celebração da Eucaristia e demais ações litúrgicas, cumprir com fidelidade a missão de ensinar e seguir o Cristo Cabeça e Pastor, não levados pela ambição de bens materiais, mas apenas pelo amor aos irmãos e irmãs?  
**Sac.: Quero!**

*(Voltando-se para a assembleia, o Arcebispo prossegue:)*

**Arc.:** E vós, caríssimos filhos e filhas, rezai pelos vossos presbíteros, para que o Senhor derrame copiosamente sobre eles os seus dons, e, como fiéis ministros do Cristo, Sumo Sacerdote, vos conduzam àquele que é a fonte da salvação.  
**As.: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos!**

**Arc.:** Ora também por mim, para que eu seja fiel à missão apostólica confiada à minha fraqueza e me torne entre vós imagem viva e cada dia mais perfeita do Cristo Sacerdote, Bom Pastor, Mestre e Servo de todos.  
**As.: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos!**

**Arc.:** Deus nos guarde a todos em seu amor, e nos conduza, todos juntos, pastores e ovelhas, à vida eterna.  
**As.: Amém!**

## 13. CANTOS PARA O ÓSCULO DA PAZ

*Manifestando sentimento de filiação, acompanhem-nos a saudação do Presbitério de Natal ao nosso Arcebispo Dom João, com nosso canto.*

**I - Ref.: Vós sereis os meus amigos, ||: se seguirdes meus preceitos, é o que diz Nosso Senhor! Vós sereis os meus amigos! :||**

1. Aclamai ao Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, ele mesmo nos fez e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Entrai por suas portas dando graças, e em seus átrios com hinos de louvor, dai-lhe graças, seu nome bendizei.
4. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente.

**II - 1.** Homem de Deus, escolhido entre as nações, profeta do Senhor, vai falar aos corações. Solta tua voz, o povo quer ouvir a Palavra que habita em ti.

**Ref.: ||: Tu és sacerdote para sempre! Tu és sacerdote do Senhor! :||**

2. Homem do altar, outro Cristo em oblação, És o Sacerdote, que consagra o vinho e o pão. Reza com teu povo, santo e pecador. Eis aqui o Mistério do Amor.
3. Homem do povo, bem unido em comunhão, és o bom pastor que conduz nossa missão. Deus te escolheu, Ele te enviou, o Espírito te ungiu, te consagrou!

**III - 1.** Ó quanta alegria, que doce emoção o dia sagrado, jamais apagado da ordenação. Ser sacerdote, ministro de Deus, ser o sal da terra, ser a luz do mundo que lembra os céus.

*Mãos consagradas que salvam e perdoam; mãos que santificam que podem ungir e que abençoam.*

2. Ó mãos poderosas que ofertam no altar, o sacrifício sagrado de um Deus humanado por tanto amor. Que maravilha! Que tanta grandeza! Ó luz tão brilhante de fé e de amor, de zelo e pureza.

*Qual outro Jesus, que o céu une à terra, num laço de amor abraçando a cruz com fé e fervor.*

3. E em tão belo dia, eu te dou, Senhor, nas mãos de Maria, a minha alegria, minh'alma e amor/ ó eu te imploro pela tua cruz, conserva-me a fé, amor e pureza até morrer. *A minha vida, minha vocação, conserva fechada na chaga sagrada do teu coração.*

## 14. ENTRADA DOS VASOS SAGRADOS COM OS ÓLEOS

**Ref.: Acolhei, ó Redentor nossos hinos de louvor!**

1. O óleo a ser consagrado desceu do trono fecundo; por nós vai ser ofertado a quem salvou este mundo.
2. Quem na fraqueza se abisma seja em vigor restaurado, graças à unção deste Crisma que o faz do Cristo soldado.
3. Quem, no batismo lavado, a frente ao Crisma oferece, já pela graça habitado, com sete dons se enriquece.
4. Do Pai à Virgem descido, de novo ao Pai regressais, e o Amigo, então prometido, às nossas almas mandais.
5. Seja festivo este dia, dele se faça a

memória: óleo de santa alegria já nos promete a vitória.

## 15. PERFUME E BALSAMO

## 16. BÊNÇÃO DO ÓLEO DOS ENFERMOS

*Neste momento, procederemos com a bênção dos óleos. O Óleo dos Enfermos, tem seu uso atestado por São Tiago. Este óleo proporciona aos doentes remédio para as enfermidades da alma e do corpo, a fim de poderem suportar e superar com fortaleza os sofrimentos e alcançar o perdão dos pecados.*

**Arc.:** Ó Deus, Pai de toda consolação, que pelo vosso Filho quisestes curar os males dos enfermos, atendei a oração de nossa fé: enviai do céu o vosso Espírito Santo Paráclito sobre este óleo generoso que por vossa bondade a oliveira nos fornece para alívio do corpo, a fim de que pela vossa santa ✠ bênção seja para todos que com ele forem unguídos proteção do corpo, da alma e do espírito, libertando-os de toda dor, toda fraqueza e enfermidade. Dignai-vos abençoar para nós, ó Pai, o vosso óleo santo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

**As.: Amém!**

## 17. BÊNÇÃO DO ÓLEO DOS CATECÚMENOS

*Com o Óleo dos Catecúmenos, os sacerdotes ungem aqueles que serão batizados para que possam assumir com coragem a filiação divina.*

**Arc.:** Ó Deus, força e proteção de vosso povo, que fizeste do óleo, vossa criatura, um sinal de fortaleza: dignai-vos abençoar ✠ este óleo, e concedei o dom da força aos catecúmenos que com ele forem unguídos; para que, recebendo a sabedoria e virtudes divinas, compreendam mais profundamente o Evangelho do vosso Cristo, sejam generosos no cumprimento dos deveres cristãos e, dignos da adoção filial, alegrem-se por terem renascido e viverem em vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.: Amém!**

## 18. CONSAGRAÇÃO DO ÓLEO DO CRISMA

*A liturgia cristã adotou o uso do Antigo Testamento, de ungir com óleo os reis, sacerdotes e profetas, porque prefiguravam o Cristo, cujo nome significa unguído do Senhor. Do mesmo modo, manifesta-se pelo sagrado Crisma, que nosso Arcebispo consagrará agora, que os cristãos, tendo sido inseridos pelo Batismo no mistério pascal de Cristo, com Ele participam do seu sacerdócio real e profético e recebem pelo Sacramento da Confirmação a unção espiritual do Espírito Santo. Além de ser usado para ungir as mãos dos neo-sacerdotes, na Ordenação Presbiteral, e a cabeça do Bispo, na Ordenação Episcopal, o Óleo do Crisma também é utilizado na dedicação de uma nova igreja, para ungir o altar e as paredes do novo templo.*

**Arc.:** Meus irmãos e minhas irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso que abençoe e santifique este crisma para que recebam uma unção interior e tornem-se dignos da divina redenção os que forem unguídos em suas frentes.

**Arc.:** Ó Deus, autor de todo crescimento e todo progresso espiritual, recebi com bondade a homenagem que a Igreja, pela nossa voz, vem prestar-vos com alegria. Fizestes, no princípio, que a terra produzisse árvores frutíferas, e entre elas a oliveira, cujos frutos fornecem este óleo tão rico com que se prepara o Santo Crisma. E Davi, antevendo com espírito profético os sacramentos da vossa graça, cantou a nossa alegria ao sermos unguídos pelo óleo. Nas águas do dilúvio, ao serem lavados os pecados do mundo, uma pomba anunciou a paz restituída à terra, trazendo um ramo de oliveira, imagem do futuro dom, que agora se manifesta claramente, pois, apagada toda mancha de culpa pelas águas do Batismo, esta unção de óleo nos traz às nossas faces a serenidade e a alegria. Também mandastes que vosso servo Moisés, pela infusão deste óleo, constituísse sacerdote seu irmão Aarão, já purificado pela água. E a tudo isso se acrescenta honra ainda mais alta quando nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, exigindo que João o batizasse nas águas do Jordão, e sendo-lhe enviado o Espírito Santo sob a forma de uma pomba, proclamastes pelo testemunho de uma voz que em vosso Filho Unigênito estava todo o vosso amor e claramente confirmastes ser ele por excelência o Ungido com o óleo de alegria, anunciado pelo profeta Davi.

*(Em silêncio, os concelebrantes estendem a mão direita em direção ao Óleo do Crisma até o fim da oração.)*

Por isso, nós vos suplicamos, ó Pai, que santifiqueis este óleo com a vossa ✠ bênção. Infundi-lhe a força do Espírito Santo, pelo poder de vosso Cristo, que deu o seu nome ao Santo Crisma, com o qual ungiestes vossos sacerdotes e reis, vossos profetas e mártires. Fazei que este óleo do Crisma seja sacramento de perfeita salvação e vida para os que vão ser renovados nas águas do Batismo. Santificados por essa unção, e sanada a corrupção original, tornem-se templo da vossa glória e manifestem a integridade de uma vida santa. Segundo disposição da vossa vontade, cumulados da honra de reis, sacerdotes e profetas, revistam-se de um dom incorruptível. Para os que renascerem da água e do Espírito, seja Crisma de salvação, fazendo-os participantes da vida eterna e herdeiros da glória celeste. Por Cristo, nosso Senhor.  
**As.: Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 19. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Ref.:** Como irei retribuir a meu Senhor, por todo bem, por toda graça que me fez? Ergo o cálice de Deus, sacrifício em seu louvor, e agradeço mais uma vez!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha Salvação, invocando o Nome Santo do Senhor!

2. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido. É sentida por demais pelo Senhor, a morte de seus santos, seus amigos.

3. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vosso servo que nasceu de vossa serva, mas me quebrastes os grilhões da escravidão. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o Nome Santo do Senhor.

4. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido; nos átrios da casa do Senhor, em teu meio, ó cidade de Sião!

**Arc.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**As.:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!

### 20. SOBRE AS OFERENDAS

*(Missal, 3ªed., p. 241)*

**Arc.:** Nós vos pedimos, Senhor de bondade, que a força deste sacrifício apague a nossa antiga culpa, renove nossa vida e nos traga a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**As.: Amém.**

### 21. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

*(Missal, 3ªed., Pref., p. 242 - O.E., p. 523)*

**Arc.:** O Senhor esteja convosco.

**As.: Ele está no meio de nós!**

**Arc.:** Corações ao alto.

**As.: O nosso coração está em Deus!**

**Arc.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**As.: É nosso dever e nossa salvação!**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela unção do Espírito Santo, constituístes vosso Filho Unigênito Pontífice da nova e eterna aliança, e estabelecestes em vosso inefável desígnio que seu único sacerdócio se perpetuasse na Igreja. Por isso, vosso Filho, Jesus Cristo, não somente enriquece a Igreja com um sacerdócio real, mas também, com bondade fraterna, escolhe homens que, pela imposição das mãos, participem do seu ministério sagrado. Em nome de Cristo, renovam o sacrifício de redenção humana, servindo aos fiéis o banquete da Páscoa, precedem o povo na caridade, alimentam-no com a palavra e o restauram com os sacramentos. Dando a vida por vós e pela salvação dos irmãos, procurem assemelhar-se à imagem do próprio Cristo, e testemunhem, constantes, diante de vós, a fé e o amor. Por isso, Senhor, com os anjos e todos os santos vos exaltamos, cantando (dizendo) jubilosos a uma só voz:

**As.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!**

**CP.:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

**As.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

**1C.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**2C.:** Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, \* a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**As.: Em comunhão com os vossos Santos vos louvamos.**

**CP.:** Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

**CC.:** Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como um sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**As.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.:** Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé e do amor!

**As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice; anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!**

**CC.:** Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o

sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

**As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**As.: O Espírito nos una num só corpo!**

**3C.:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

**As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**4C.:** E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

**CP.:** Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

**CP ou CC.:** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**As.: Amém.**

## RITO DA COMUNHÃO

**Pr.:** Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

**As.: Pai nosso...**

**Pr.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

**As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**Pr.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

**As.: Amém.**

**Pr.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**As.: O amor de Cristo nos uniu.**

**Diác.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**Pr.:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 22. CANTO DE COMUNHÃO I

*Panis angelicus \* Fit panis hominum; \* Dat panis coelicus \* Figuris terminum; \* O res mirabilis! \* Manducat dominum.*

*Pauper, pauper \* Servus et humilis. \* Pauper, pauper \* Servus et humilis.*

*Panis angelicus \* Fit panis hominum; \* Dat panis coelicus \* Figuris terminum; \* O res mirabilis! \* Manducat dominum.*

*Pauper, pauper \* Servus et humilis. \* Pauper, pauper \* Servus, servus et humilis.*

## 23. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor, poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

**Ref.: Sou Rei, Sou o Bom Pastor! Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? Só tu tens palavra de vida e te das em refeição!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça, ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu. / Não terão parte comigo no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir, / Deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho e todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes e em mim terão forças e amor. / Farei somente um rebanho, e eu mesmo serei o pastor!

## 24. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ªed., p. 243)

**Arc.:** Oremos (*pausa*). Nós vos suplicamos, Deus todo-poderoso, que, renovados pelos vossos sacramentos, possamos nos tornar o bom odor de Cristo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**As.: Amém!**

## RITOS FINAIS

### 25. HOMENAGEM AOS SACERDOTES

### 26. BÊNÇÃO FINAL

**Arc.:** O Senhor esteja convosco.

**As.: Ele está no meio de nós!**

**Arc.:** Bendito seja o nome do Senhor!

**As.: Agora e para sempre!**

**Arc.:** Nossa proteção está no nome do Senhor!

**As.: Que fez o céu e a terra!**

**Arc.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**As.: Amém!**

**Diác.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

**As.: Amém!**

### 27. CANTO FINAL

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar. / E vieste Maria com Jesus nos braços, nas ondas do mar. / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, Ó Mãe sem igual! / Entre o Potengi e as águas tranquilas do mar de Natal!

**Ref.: Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui, vir morar. / Virgem Mãe do Senhor, a teus pés, nós viemos rezar.**

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição. / E nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral. / Pra louvar-te, Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal.

3. Tens na frente a coroa, Rainha da paz, do amor e do perdão. / És a Mãe terna e boa, rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde a serenidade, nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

## EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

## FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

